



Na semana passada, dei conta de alguns dos primeiros negócios que animaram o planeta NBA, logo após abertura do período de negociações com os free agents deste ano. Agora, é altura de rever o que se passou esta semana.

Os free agents Gordon e Villanueva (Pistons), Artest (Lakers), Ariza (Rockets) e Turkoglu (Raptors), que na semana passada haviam chegado a acordo com as suas novas equipas, já assinaram os respectivos contratos. Entretanto, alguns dos outros free agents mais valiosos no mercado definiram também o seu futuro mais próximo.

Jason Kidd vai-se manter em Dallas nas próximas três temporadas, depois de assinar um contrato no valor de 25 milhões de dólares. Aos 36 anos, Kidd dificilmente conseguiria noutras paragens, um contrato tão valioso como o que Mark Cuban lhe ofereceu. Mas não ficaram por aqui os esforços de Cuban para a próxima época. Ao conseguir envolver outras três equipas (Raptors, Magic e Grizzlies) numa troca, que lhes permitiria ter algo a ganhar, Cuban conseguiu levar para Dallas o versátil extremo Shawn Marion, que poderá voltar a jogar a alta rotação e num estilo de jogo mais próximo do seu, depois das más experiências em Miami e em Toronto. Os Mavs ofereceram ainda um contrato por cinco anos, ao poste suplente dos Magic, Marcin Gortat, que a equipa de Orlando não terá condições de igualar.

Aliás, os Magic não perderam muito tempo e contrataram o extremo-poste dos Mavs, Brandon Bass, que receberá qualquer coisa como 18 milhões nas próximas quatro temporadas. Bass vem reforçar o jogo interior dos finalistas vencidos da época passada, que se encontrava algo debilitado depois das saídas de Tony Battie e da provável saída de Gortat.

Os Celtics ganharam a luta a Spurs, Magic e Mavs pelos serviços de Rasheed Wallace, que desta forma rumará à cidade de Boston para as próximas duas temporadas. O irreverente extremo-poste terá assim mais hipóteses para a conquista de outro anel de campeão, depois do título de 2003/04 com os Pistons. Na base da decisão de Wallace esteve não só a qualidade do plantel de Boston, como também o seu espírito competitivo e o espírito de equipa, bem patenteado na sua apresentação oficial, onde foi recebido pelo trio Garnett, Pierce e Allen.

Os Spurs não conseguiram Wallace, mas foram buscar o outro extremo-poste dos Pistons, Antonio McDyess. A equipa de San Antonio bem precisava de reforçar o seu jogo interior, depois de ter trocado Kurt Thomas e Fabricio Oberto. Apesar dos seus 34 anos e do historial de lesões que afectaram a sua carreira, McDyess é visto como um poderoso companheiro de Tim Duncan e como um bom valor para o jogo interior dos Spurs.

Grant Hill foi outro dos atletas mais cobiçados, com os Knicks e os Celtics na corrida. Mas o experiente extremo dos Suns preferiu manter-se em Phoenix, assinando um contrato de dois

anos, com opção de saída no próximo verão. Hill valorizou a oportunidade que a equipa de Phoenix lhe deu para relançar a sua carreira, depois das graves lesões que o afectaram nos últimos anos. Hill terá inclusivamente rejeitado ofertas mais rentáveis como eram as dos Knicks e dos Celtics.

Mas Hill não foi o único atleta a optar pela continuidade. Anderson Varejão mantém-se em Cleveland para as próximas seis épocas, Mike Bibby fica em Atlanta nas próximas três e Chris Andersen em Denver nas próximas cinco temporadas.

Neste momento, as atenções estão centradas em Paul Milsap. O extremo-poste de 24 anos terá assinado um contrato de 4 anos no valor de 36 milhões de dólares com os Portland Trail Blazers. Contudo, sendo ele um restricted free agent, os Jazz dispõem de sete dias para igualar a oferta. A bola passou agora para o lado da equipa de Utah. Os Jazz não dispõem de espaço salarial para igualar a oferta dos Blazers, logo, se quiserem manter Milsap, terão de trocar um dos seus jogadores mais valiosos, provavelmente Carlos Boozer. Boozer está no último ano de contrato e dificilmente ficará em Utah no ano seguinte, pelo que os Jazz deverão optar por trocar Boozer no imediato, de forma a poder igualar a oferta de Portland por Milsap. Os últimos rumores dão conta de uma possível troca que envolveria os Bulls, os Knicks, os Heat ou mesmo os Pistons.

Allen Iverson, uma das maiores figuras da NBA nos últimos anos tem passado por um defeso bastante complicado, já que é aparentemente pouco desejado. Apenas os Memphis Grizzlies e os Miami Heat demonstraram algum interesse no contributo de AI, sendo que a equipa de Memphis deverá ter capacidade para lhe oferecer melhores condições, apesar de o acordo ser de apenas um ano. Memphis vê em Iverson um elemento capaz de marcar pontos e de trazer adeptos ao seu pavilhão, enquanto AI vê em Memphis a possibilidade de relançar a sua carreira e a sua imagem, que ficou bastante danificada depois da sua passagem por Detroit.

Entretanto, Jarrett Jack outro restricted free agent, poderá reforçar o jogo exterior dos Toronto Raptors, depois de lhe ter sido apresentada uma proposta para os próximos três anos. Os Pacers terão agora 7 dias para cobrir a proposta apresentada pelo conjunto canadiano.

Com o futuro incerto continuam ainda vários jogadores. Atletas como Lamar Odom, Andre Miller, David Lee, Nate Robinson, Zydrunas Ilgauskas, Glen Davis, Leon Powe, Raymond Felton, Channing Frye, Al Harrington, Linas Kleiza ou Matt Barnes aguardam ainda pacientemente por uma boa solução para prosseguir a carreira.

Este defeso tem sido algo surpreendente. E digo surpreendente, pois esperava-se, de uma forma geral, uma maior contenção de custos, tendo em vista o draft de 2010, que se prevê um dos mais aliciantes de sempre, em virtude dos nomes que vão estar no mercado. No entanto, parece haver várias equipas interessadas em investir já este ano e em apresentar uma séria candidatura ao título da próxima época.